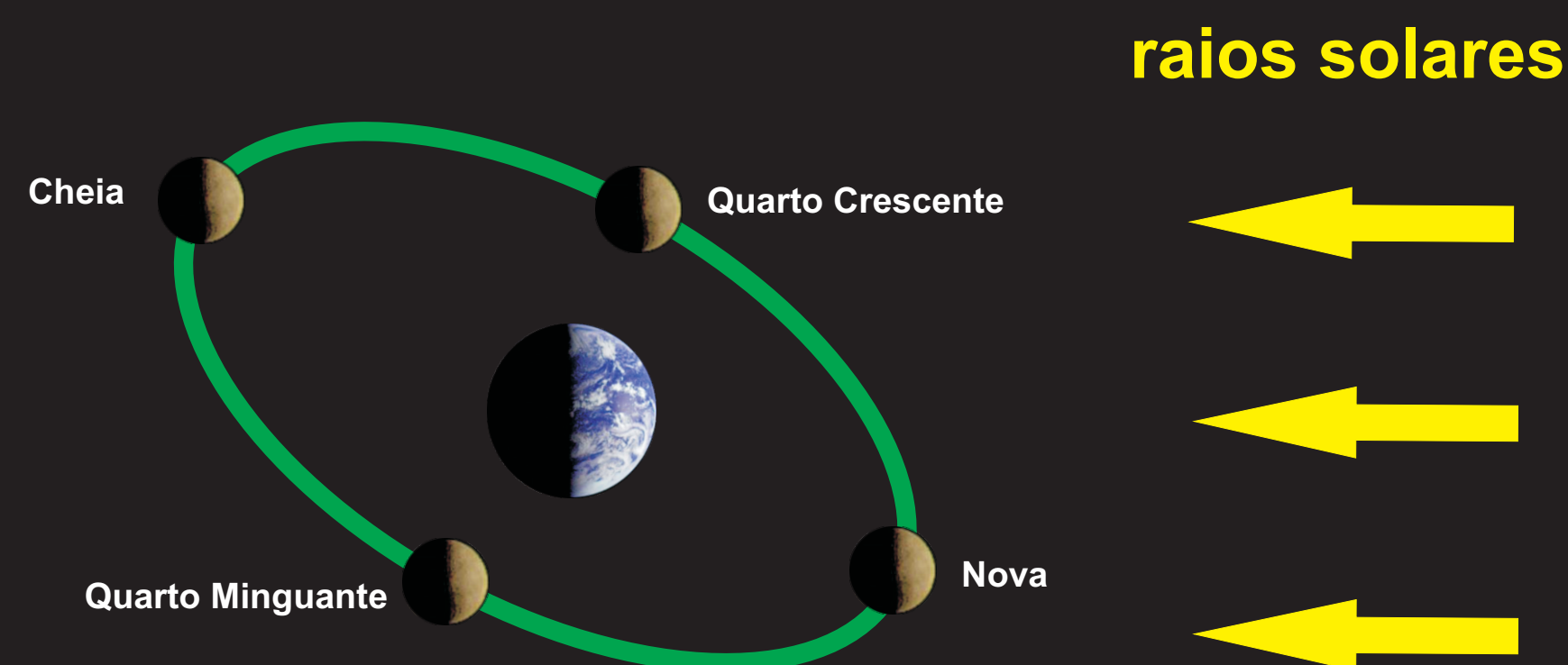


# TOTEM LUNAR

O aspecto da Lua se modifica diariamente devido a posição relativa entre a Lua, a Terra e o Sol. A cada dia o Sol ilumina a Lua e a vemos de forma diferente, à medida que ela se desloca em torno da Terra. Um ciclo completo leva 29,53 dias aproximadamente e se chama mês lunar, lunação, revolução sinódica ou ainda período sinódico da Lua. Esse é o período entre duas fases iguais, como por exemplo, duas Luas Novas e, portanto uma mesma fase pode acontecer no mínimo 12 e no máximo 13 vezes em um mesmo ano. Além da revolução sinódica, a Lua possui períodos diferentes.

Nome do Movimento	Período
<b>Sideral</b>	27,32 dias
<b>Dracônico</b>	27,21 dias
<b>Anomalístico</b>	27,55 dias
<b>Sinódico</b>	29,53 dias



A Lua apresenta quase 30 aspectos diferentes, um para cada dia da lunação. Podemos muito bem chamar cada um deles de fase. No entanto, apenas quatro fases recebem denominações especiais, sendo elas: Lua Nova, Lua Quarto Crescente, Lua Cheia e Lua Quarto Minguante. Ao lado estão representadas graficamente as quatro principais fases da Lua.



Os primeiros calendários foram criados para suprir a necessidade do homem “medir” a passagem do tempo, e muitos eram baseados no período de lunação e, portanto conhecidos como calendários lunares.



Uma das primeiras civilizações que surgiu nas regiões das bacias dos rios Tigre e Eufrates (Mesopotâmia, região atual do Irã e Iraque), por volta de 3500 a.C. Foi a Babilônia, e possuía um dos calendários mais antigos conhecidos que compreendia 12 meses lunares (divididos em quatro semanas), de 29 ou 30 dias cada um.

A imagem ao lado é uma representação do deus-lua babilônico “Sin” em forma de um fino crescente em aproximadamente 2100 a.C.

Por se tratar de um calendário lunar, o ano babilônico possuía 354 dias, 11 dias a menos que o ano solar. Ao fim de três anos havia uma defasagem de cerca de um mês em relação ao ano solar. Para resolver essa diferença, era acrescentado um mês complementar (13º mês) ao final de cada período de três anos. Na época do rei Numa Pompílio (716 a.C. - 673 a.C.), Os romanos possuíam um calendário idêntico ao calendário babilônico.

Atualmente os judeus ainda utilizam um calendário baseado nos ciclos da Lua para a determinação de datas festivas, de serviços religiosos e de outros eventos da comunidade. O calendário judaico atual é fixo, e foi criado devido à necessidade de um calendário permanente para comunidades que vivessem fora de Israel. Este calendário é lunissolar, com anos solares e meses lunares, e o ajuste dos meses ao ano, é feito pelo acréscimo do mês Adar II nos anos 3, 6, 8, 11, 14, 17 e 19 de um ciclo de 19 anos. No calendário antigo (tempos bíblicos), a inclusão do mês suplementar era feita para ajustava-se à maturação da colheita. O ano civil judaico começa no mês de Tishrei. Na tabela a seguir encontram-se os 13 meses judaicos com os respectivos meses equivalentes no calendário gregoriano, para um ano no qual é acrescentado o mês Adar II.

Mês	Duração	Equivalente ao calendário gregoriano
Tishrei	30 dias	Setembro-Outubro
Heshvan	29/30 dias	Outubro-Novembro
Kislev	30/29 dias	Novembro-Dezembro
Tevet	29 dias	Dezembro-Janeiro
Shevat	29 dias	Janeiro-Fevereiro
Adar	29/30 dias	Fevereiro-Março

Adar II	29 dias	Março-Abril
Nissan	30 dias	Março-Abril
Iyar	29 dias	Abril-Maio
Sivan	30 dias	Maio-Junho
Tammuz	29 dias	Junho-Julho
Av	30 dias	Julho-Agosto
Elul	29 dias	Agosto-Setembro